



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CONSELHO UNIVERSITÁRIO

ATA

1 **ATA DA TERCEIRA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO**
2 **UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ, REALIZADA NO**
3 **DIA SETE DE JULHO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.** No sétimo dia do mês de julho do
4 ano de dois mil e dezesseis, às nove horas e quarenta minutos, na Sala de Reuniões dos
5 Órgãos Deliberativos da Administração Superior, localizada no 3º andar do Prédio da
6 Reitoria, Cidade Universitária Prof. José da Silveira Netto, na Cidade de Belém, capital do
7 Estado do Pará, reuniu-se, sob a presidência do Vice-Reitor, no exercício da Reitoria, Horacio
8 Schneider, o Conselho Universitário, com a presença dos seguintes membros: Raquel
9 Trindade Borges, Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional; Maria Lúcia
10 Harada, Pró-Reitora de Ensino de Graduação; Maria Iracilda da Cunha Sampaio, Pró-Reitora
11 de Pesquisa e Pós-Graduação; Claudio Fabian Szlafsztain, Pró-Reitor de Relações
12 Internacionais; Daniel Serique Lima, representando a Pró-Reitoria de Administração da
13 UFPA; Fernando Arthur de Freitas Neves, Pró-Reitor de Extensão; Nelson José de Souza
14 Junior, Diretor-Geral do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas; Alcebiades Negrão
15 Macedo, Diretor-Geral do Instituto de Tecnologia; Adriana Valente Azulay, Diretora-Geral
16 do Instituto de Ciências da Arte; José Heder Benatti, Diretor-Geral do Instituto de Ciências
17 Jurídicas; Eduardo Paiva de Pontes Vieira, Diretor-Adjunto do Instituto de Educação
18 Matemática e Científica; Edmar Tavares da Costa, Diretor-Geral do Instituto de Ciências
19 Biológicas; Gustavo Góes Cavalcante, Diretor-Geral do Instituto de Medicina Veterinária;
20 Otacílio Amaral Filho, Diretor-Geral do Instituto de Letras e Comunicação; Carlos Alberto
21 Barbosa Maciel, Diretor-Geral do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas; Eliana da Silva
22 Felipe, Diretora-Geral do Instituto de Ciências da Educação; Pedro Andrés Chira Oliva,
23 Diretor-Geral do Instituto de Estudos Costeiros; Mario Benjamin Dias, Vice-Diretor da Escola
24 de Aplicação; Simone Souza da Costa e Silva, Diretora-Adjunta do Núcleo de Teoria e
25 Pesquisa do Comportamento; Norbert Fenzl, Diretor-Adjunto do Núcleo de Meio Ambiente;
26 Edna Aoba Yassui Ishikawa, Diretora-Adjunta do Núcleo de Medicina Tropical; Aarão
27 Ferreira Lima Netto, Diretor-Geral do Núcleo de Desenvolvimento Amazônico em
28 Engenharia; Tadeu Oliver Gonçalves, representante docente do Instituto de Educação
29 Matemática e Científica; Jane Felipe Beltrão, representante docente do Instituto de Filosofia e
30 Ciências Humanas; Eliete da Cunha Araújo, representante docente do Instituto de Ciências da
31 Saúde; Estanislau Luczynski, representante docente do Instituto de Geociências; Terezinha
32 Ferreira de Oliveira, representante docente do Instituto de Ciências Exatas e Naturais; Moirah
33 Paula Machado de Menezes, representante docente do Instituto de Estudos Costeiros; Manoel
34 Raimundo Santana Farias, representante docente do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas;
35 Edilson dos Passos Neri Júnior, representante docente da Escola de Aplicação; François
36 Jacques Tonneau, representante docente do Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento;
37 Wassim Raja El Banna, representante docente do Núcleo de Desenvolvimento Amazônico em
38 Engenharia; Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes, representante docente do Núcleo de Meio
39 Ambiente; Luis Eduardo Aragon Vaca, em substituição aos representantes docentes do
40 Núcleo de Altos Estudos Amazônicos; Eliomar Azevedo do Carmo, Coordenador do *Campus*
41 Universitário de Abaetetuba; Jadson Fernando Garcia Gonçalves, em substituição aos
42 representantes docentes do *Campus* Universitário de Abaetetuba; Francivaldo Alves Nunes,

43 representando a Coordenação do *Campus* Universitário de Ananindeua; Alcy Favacho
44 Ribeiro, representante docente do *Campus* Universitário de Ananindeua; Janice Muriel
45 Cunha, Vice-Coordenadora do *Campus* Universitário de Bragança; Marcus Vinicius
46 Domingues, em substituição aos representantes docentes do *Campus* Universitário de
47 Bragança; Raimundo Sócrates de Castro Carvalho, Coordenador do *Campus* Universitário de
48 Breves; Doriedson do Socorro Rodrigues, Coordenador do *Campus* Universitário de Cametá;
49 Adalberto Portilho Costa, representante docente do *Campus* Universitário de Cametá; Milton
50 Begeres de Almeida, Vice-Coordenador do *Campus* Universitário de Castanhal; José Geraldo
51 das Virgens Alves, Coordenador do *Campus* Universitário de Salinópolis; Gyanne do Socorro
52 Pereira de Lima, Coordenadora do *Campus* Universitário de Soure; Marcelo Rassy Teixeira,
53 Coordenador do *Campus* Universitário de Tucuruí; Bruno Merlin, representante docente do
54 *Campus* Universitário de Tucuruí; Antonio Carlos Franco da Rocha, Diretor do Hospital
55 Universitário João de Barros Barreto; Ana Clotildes Colares Gomes, Ângela Maria Rodrigues
56 Santos, Apolinário Alves Filho, José Guilherme Barbosa Dergan, Lucas Ayres Cardoso,
57 Maria Leonel de Souza, Roberta Helena Moraes Tillmann, Silvio José Ferreira Vasconcelos e
58 Thelma Lúcia de Vasconcelos Colares, representantes dos Servidores Técnico-
59 Administrativos; Adriano Mendes de Souza, Fábio Moroni Cardoso de Oliveira, Gabriel
60 Antunes Luz da Cunha, Gêssica Cristiane Souza de Castro, Maíza Maiara Ferreira Soares,
61 Matheus Tavares Nascimento e Warley Gleydson Fontel Miranda, representantes dos
62 Discentes; Caroline Coelho Vilar, representante do Diretório Central dos Estudantes; Ivan
63 Carlos Ferreira Neves, representante da Associação de Docentes da Universidade Federal do
64 Pará; Taís Ribeiro Ranieri representante do Sindicato dos Trabalhadores das Instituições
65 Federais de Ensino Superior no Estado do Pará. **1. ABERTURA.** Com a palavra, o Sr. Vice-
66 Presidente saudou aos membros e deu início à Sessão. **2. ORDEM DO DIA. 2.1. Processo**
67 **em Fase de Apresentação. 2.1.1 Comissão Eleitoral. Assunto: Resultado Final da**
68 **consulta à comunidade universitária para a escolha do Reitor e do Vice-Reitor:**
69 **quadriênio 2016-2020 e elaboração da lista tríplice a ser encaminhada ao Ministério da**
70 **Educação (MEC).** Finalizada a discussão e deliberação referente à Ordem do Dia, o Sr. Vice-
71 Presidente concedeu a palavra aos membros para informes e manifestações gerais. Solicitando
72 a palavra, a Conselheira Gêssica Cristiane Souza de Castro pediu permissão para efetuar a
73 leitura de uma Nota oriunda do DCE, motivada pelo caso de homofobia e racismo que
74 vitimou, nas dependências da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o discente
75 paraense Diego Vieira Machado. Os Senhores Conselheiros assentiram com a leitura da
76 referida Nota, a qual dispõe: “Pelo combate à LGBTfobia, racismo e diversas opressões nas
77 universidades, nas escolas e sociedade. Infelizmente, nesse final de semana, tivemos
78 conhecimento de mais uma vítima dos diversos preconceitos presentes na nossa sociedade.
79 Diego Vieira Machado era estudante da UFRJ, negro e LGBT e, assim como nós, era
80 paraense, e foi encontrado morto às margens da Baía de Guanabara, dentro do *Campus*
81 Universitário da UFRJ, na noite do último sábado. Diego participava do movimento
82 estudantil, do movimento negro e LGBT, e denunciava os inúmeros problemas da
83 Universidade, inclusive muitos casos de racismo e estupro, muitas vezes negligenciados pela
84 Administração Superior da Instituição. Em decorrência disso, Diego chegou a sofrer diversas
85 ameaças anônimas, e dizia sofrer perseguição dos seguranças da Instituição. Diego foi vítima
86 de um crime homofóbico e racista, vítima de um crime de ódio contra a sua sexualidade,
87 contra a sua cor, ódio contra a sua origem e contra a sua liberdade. Infelizmente, Diego agora
88 faz parte de uma estatística alarmante do Brasil, onde, a cada 28 horas, uma pessoa é morta
89 em decorrência da sua orientação sexual. O Brasil lidera o ranking mundial de crimes
90 homofóbicos. A pouco menos de um mês, o país inteiro se solidarizou com as vítimas do
91 ataque homofóbico à Boate LGBT Pulse, em Orlando, porém, devemos, também, nos
92 solidarizar e lutar contra o extermínio silencioso da comunidade LGBT e da juventude negra
93 que ocorre no Brasil, onde todas as estruturas institucionais deste país banalizam as mortes
94 dos LGBTs e não oferecem a mínima resistência contra a LGBTfobia, onde as nossas escolas

95 não possuem um modelo de educação para a igualdade e o respeito à dignidade do outro, onde
96 o nosso congresso nacional, por força de interesses políticos e pessoais da sua bancada
97 conservadora, sendo esta fruto da política de governabilidade e conciliação do Governo do
98 PT, ignora todas as mortes e engaveta o projeto de lei de criminalização da homofobia, e
99 derruba o projeto do kit anti-homofobia para as escolas, também com a condescendência do
100 governo petista, onde as nossas universidades, instituições tidas como exemplos de progresso
101 para a sociedade, reproduzem e silenciam diante do racismo, da LGBTfobia, do machismo e
102 de diversas outras opressões sofridas dentro de seus muros. A Universidade reflete apenas
103 uma parcela mínima da nossa sociedade, onde os casos de homofobia e racismo são centenas
104 de vezes maiores. Porém, não nos silenciaremos diante das opressões ocorridas dentro das
105 universidades deste país, e nos manteremos presentes no combate às mesmas na Universidade
106 Federal do Pará, pois Diego era um de nós. A Universidade é nossa, e vamos ocupar os
107 espaços que são nosso por direito, sim. As universidades cada vez mais se pintam de povo e
108 transbordam diversidade, e essas instituições possuem o dever de garantir a vida e o respeito à
109 dignidade de todas e todos. Estamos falando sobre direitos e sobre um direito fundamental: o
110 direito à vida. Por isso, lamentamos profundamente a perda de um sonhador, de um lutador
111 como Diego. A dor e o sentimento de justiça se vestem de combustível para seguirmos firmes
112 na luta contra a LGBTfobia e outras formas de opressão nas universidades, escolas e diversas
113 outras esferas sociais”. Terminada a leitura, a Conselheira Géssica Cristiane Souza de Castro
114 solicitou que o CONSUN e a UFPA, como um todo, se comprometam com o conteúdo da
115 Nota, no sentido de reivindicar a pauta de combate às opressões e à LGBTfobia, tendo em
116 vista isso fazer parte dos direitos fundamentais de todos, ou seja, o direito à vida. Com a
117 palavra, o Sr. Presidente propôs um minuto de silêncio em memória do discente Diego Vieira
118 Machado, o que foi acatado e cumprido por todos. Em seguida, o Conselheiro Ivan Carlos
119 Ferreira pediu permissão para efetuar a leitura de um manifesto referente ao Projeto de Lei
120 “Escola sem Partido”. A Vice-Presidência, dessa forma, concedeu autorização para a leitura
121 do manifesto, o qual dispõe: “Nós, membros atuantes da sociedade civil, e por meio de nossas
122 entidades representativas, educadores, trabalhadores e cidadãos dos mais variados setores,
123 repudiamos com veemência a ofensiva do atraso e do fascismo, expresso no famigerado
124 Projeto de Lei n. 867/2015, denominado ‘Escola sem Partido’. Não defendemos a escola com
125 partido. Defendemos a escola crítica, sim, a educação liberadora, a pluralidade de ideais e a
126 liberdade de expressão e pensamento. Historicamente, as classes dominantes do Brasil, em
127 seus sucessivos governos, em todas as esferas, têm sucateados e precarizado a educação.
128 Sequer a escola pública de qualidade, em suas acepções fundamentalmente liberais, é
129 garantida à população, principalmente aos seus segmentos mais pobres e carentes. Não
130 bastasse as condições degradantes às quais são expostos os estudantes e profissionais da
131 educação, não bastasse os salários de fome a que são submetidos e demais profissionais da
132 área da educação, acenam agora com a censura e o patrulhamento ideológico, com a morte à
133 esperança de transformação social em suas exposições mais primárias. Diante de tão grande
134 ofensiva conservadora, da ameaça de aprovação deste PL no Congresso mais reacionário das
135 últimas décadas, e do seu sancionamento por um governo ilegítimo, urge a reação. Não são
136 mais suficientes as iniciativas isoladas, não basta mais levantar a voz do espaço de nossas
137 casas ou mesmo de nossa sala de aula. É hora de unir todas as entidades, sindicatos,
138 associações, partidos, organizações da sociedade civil, parlamentares e etc., ombro a ombro,
139 contra esse insulto à democracia. Por tudo isso, conclamamos a todos que entendam a
140 necessidade da mobilização democrática, que se somem a nós na Frente Nacional contra o
141 Projeto de Lei n. 867/2015 – ‘Escola sem Partido’”. Finalizada a leitura, o Conselheiro Ivan
142 Carlos Ferreira disse que várias entidades subscrevem o referido manifesto, a partir do que
143 solicitou que o CONSUN também subscreva o mesmo. Com a palavra, o Sr. Vice-Presidente
144 corroborou a solicitação do Conselheiro Ivan Carlos Ferreira, ressaltando o fato de o referido
145 Projeto de Lei ser uma afronta à educação brasileira. Retomando a palavra, o Conselheiro
146 Ivan Carlos Ferreira informou que foi encaminhado à Reitoria, pela ADUFPA, um documento

147 informativo referente a uma denúncia do Ministério Público Federal (MPF), sobre o desvio de
148 1,7 milhões de reais destinados a projetos educacionais da Universidade Federal do Pará,
149 através da Fundação de Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa (FADESP), no qual consta a
150 nomeação de 16 servidores públicos vinculados à UFPA. Nesse sentido, disse que a Reitoria
151 precisa se posicionar publicamente sobre esse fato, a fim de apurar as denúncias e verificar
152 onde falharam os mecanismos de controle interno da Instituição. Manifestando-se, o
153 Conselheiro Fernando Arthur esclareceu que a UFPA tem prestado todos os esclarecimentos
154 necessários sempre que é solicitada, mediante casos semelhantes a esse, no sentido de manter
155 um processo de transparência e idoneidade. Nesse sentido, disse que a Universidade tem,
156 recorrentemente, mantido a prudência de aguardar que as manifestações sejam emitidas com
157 base em provas concretas e circunstanciais, as quais, apresentem, de fato, sustentabilidade
158 sobre as denúncias. Disse, ainda, que no tocante ao caso em discussão, trata-se de denúncias
159 sem comprovação quanto a nenhum dos nomes envolvidos, a partir do que se deve ter
160 bastante cuidado com possíveis ilações, evitando, desse modo, prováveis injustiças.
161 Solicitando a palavra, o Conselheiro Tadeu Oliver disse ser necessária extrema cautela quanto
162 às manifestações referentes a essa denúncia, posto as pessoas listadas como envolvidas serem
163 profissionais sérios, competentes e dedicadas à UFPA. Retomando a palavra, o Conselheiro
164 Fernando Arthur disse que as Fundações de Apoio existem porque as Universidades
165 necessitam sobremaneira das ações das mesmas, a partir do que acusações como essa ferem
166 profundamente a UFPA, tendo em vista atingirem diretamente a Administração Pública.
167 Disse, em seguida, que a denúncia deve ser apartada do nome das pessoas que estão à frente
168 dos projetos envolvidos, o que não consta nos autos. Com a palavra, o Sr. Vice-Presidente
169 disse que as pessoas mencionadas são responsáveis por assinar documentos inerentes aos
170 projetos, e não necessariamente por ações de má fé. Ressaltou que deve ser apurado em que
171 etapa desses projetos foi cometida a irregularidade, a partir do que é essencial que haja a
172 comprovação dos fatos antes de qualquer alegação ou afirmação. Manifestando-se, a
173 Conselheira Taís Ribeiro Ranieri disse ser importante que fique esclarecido que não são as
174 entidades sindicais as formuladoras da denúncia ou nomeando pessoas, mas o MPF. Disse,
175 ainda, que deve ser feita uma análise mais profunda das contas da FADESP, diante da
176 possibilidade de ocorrerem outras irregularidades. Solicitando a palavra, a Conselheira Jane
177 Beltrão esclareceu que, quando os projetos educacionais são submetidos à FADESP, a
178 responsabilidade nominal sobre os mesmos é de docentes pesquisadores, os quais recebem
179 verba do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Disse
180 que, ocorrida qualquer inadequação na prestação de contas junto a esse órgão, os responsáveis
181 pelos referidos projetos têm um prazo regulamentar para ajustes e retificações. Nesse sentido,
182 requereu que houvesse cautela quanto a possíveis suspeitas e acusações. **3.**
183 **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Vice-Presidente agradeceu o
184 comparecimento dos Senhores Conselheiros e, às onze horas e cinquenta minutos, deu por
185 encerrada a Sessão, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada pelo
186 Presidente do Conselho, por mim, Soraya Maria Bitar de Lima Souza, Secretária-Geral dos
187 Órgãos Deliberativos da Administração Superior, e demais presentes.

Mando ler por Tadeu Oliver